



HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOMORFOLOGIA: EXPLORANDO OS TIPOS DE RELEVO DE FORMA INTERATIVA

Rosania Costa Silva¹
Nívea Sousa Fonseca²
Tiago Da Silva Andrade³
Maria Carla Bandeira Sousa⁴
Jefferson Jance Da Mota⁵
Joseildo Nogueira Dos Santos⁶
Raquel Oliveira Gomes Silva⁷
Gerdison De Oliveira Santos⁸
Keyse Yuani Antunes Chaves⁹
Taíssa Caroline Silva Rodrigues¹⁰

RESUMO

O ensino da Geomorfologia enfrenta desafios relacionados à dificuldade dos alunos em visualizar os diferentes tipos de relevo. A situação torna-se mais desafiadora quando as metodologias tradicionais não estimulam a participação ativa dos alunos, resultando em um ensino desinteressante e pouco produtivo. Diante disso, propostas e instrumentos didáticos que tornem o aprendizado mais dinâmico e acessível são fundamentais. As histórias em quadrinhos (HQs) surgem como uma alternativa para facilitar a compreensão dos conteúdos, a combinação de elementos visuais e narrativos torna o aprendizado mais interativo. Este trabalho enfatiza o uso das HQs como recurso pedagógico no ensino dos tipos de relevo, tornando-se uma estratégia para despertar o interesse dos alunos e melhorar a aprendizagem, incentivando o protagonismo estudantil, conforme proposto pela BNCC. A metodologia adotada incluiu a leitura de materiais científicos que abordam sobre o uso de HQs no ensino, além de trabalhos de experiências didáticas de autores sobre a aplicação desse recurso em sala de aula. A HQ utilizada no trabalho foi criada pela plataforma StoryBoardThat, que é uma plataforma digital voltada para criação

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, rosania123pereira@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, niveasfonseca@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, tiago.andrade@uemasul.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, mariasousa.20190000957@uemasul.edu.br;

⁵ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, jefferson.mota@uemasul.edu.br.

⁶ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, joseildo.santos@uemasul.edu.br;

⁷ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, raquel.silva@uemasul.edu.br;

⁸ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, oliveiragdn@gmail.com;

⁹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, keyse.chaves@uemasul.edu.br;

¹⁰ Doutora em Geografia UNESP/SP, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, taissa.rodrigues@uemasul.edu.br.



de materiais visuais. A utilização das HQs possibilita um ensino mais atrativo, facilitando a assimilação dos conteúdos e o envolvimento dos alunos. A abordagem visual e narrativa permite maior interação com os conceitos geomorfológicos. Dessa forma, a pesquisa reforça a importância de metodologias interativas para o ensino de Geografia, especialmente no campo da Geomorfologia.

INTRODUÇÃO

A Geomorfologia é responsável pelo estudo das formas de relevo e os fatores que as moldam. Porém o ensino dessa ciência no ambiente escolar enfrenta desafios em relação às dificuldades dos alunos em visualizar e compreender alguns conceitos, limitados em explicações utilizando materiais didáticos tradicionais.

Para a compreensão desta ciência, não basta ter somente conhecimento teórico, é fundamental que tenha uma articulação dos conteúdos com a realidade vivenciada pelos estudantes, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e fácil de aplicar. A BNCC destaca a importância de inserir os alunos em novas metodologias de ensino, fazendo com que eles tenham uma participação mais ativa, o pensamento crítico e usem diferentes tipos de linguagens de aprendizagem (Gomes et al., 2023).

Diante disso, torna-se necessário o uso de recursos pedagógicos que são capazes de tornar o ensino mais atrativo. Existem várias metodologias e linguagem que o professor pode utilizar para despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos abordados em sala de aula (Torres; Vieira; Dantas, 2024).

No ensino da Geomorfologia as metodologias precisam ser capazes de transformar os conteúdos complexos em informações mais simples aos estudantes. O processo de ensino é baseado na atuação do docente, quando é utilizadas estratégias que ajudam o aluno no entendimento do conteúdo (Guimarães; Ferreira, 2022). Nesse cenário, as metodologias ativas são alternativas para o professor, buscar não apenas repassar as ideias, mas criar situações em que o aluno participe ativamente do processo de construção do conhecimento (Damasceno et al., 2021).

Nesse contexto, as Histórias em Quadrinhos (HQs) são ferramentas que apresentam uma comunicação que combinam texto e imagens de forma simples e criativa, podendo atrair o interesse dos estudantes, atuando como uma estratégia de recurso pedagógico eficiente para o ambiente escolar (Freire; Cook; Lima, 2023). Ademais, as HQs apresentam uma ampla flexibilidade na utilização e aplicação, permitindo que o docente adapte conforme as metas e conteúdos explorados em aula (Camelô, 2023).



Considerando essa necessidade, explorar as HQs podem colaborar nos estudos de Geomorfologia, fazendo com que os alunos tenham um aprendizado mais participativo e próximo da realidade. O objetivo principal desta pesquisa é propor a elaboração de uma HQ como um material didático, utilizando as ferramentas da plataforma digital StoryBoardThat para abordar os tipos de relevo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho partiu de uma pesquisa qualitativa e descritiva, tendo como objetivo a criação de material didático para o estudo de geomorfologia, em específico sobre os tipos de relevo.

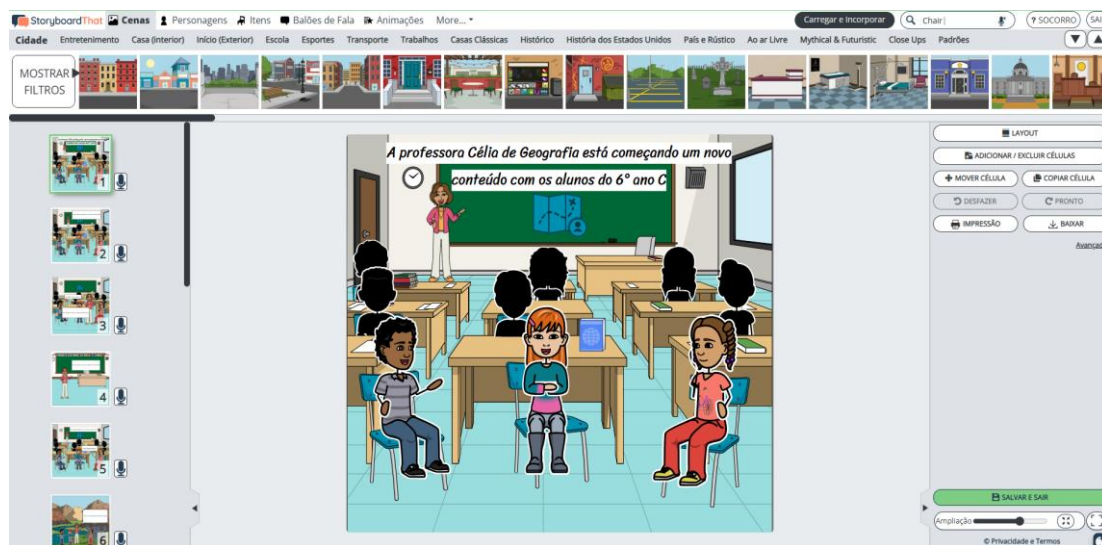
Realizou-se uma revisão bibliográfica, analisando artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos de autores que discutem o uso de histórias em quadrinhos como um recurso didático no ensino de conteúdos da Geografia, bem como materiais que abordam sobre as metodologias ativas e sobre o ensino da Geomorfologia.

Para a elaboração do recurso foi utilizado a plataforma digital StoryBoardThat, que possui recursos visuais e narrativos que permitem a elaboração de roteiros e histórias de forma criativa (Figura 1). O conteúdo da história foi produzido com o principal intuito de discutir de forma simples e interativa os principais tipos de relevo, suas características e processos de formação, buscando facilitar a compreensão de conceitos geomorfológicos.

Na produção da HQ, foi levado em consideração uma linguagem mais acessível, com o uso de personagens que aproximem o assunto com a realidade do aluno, além dos recursos gráficos (cores, balões de fala, cenários) que tornassem o material visualmente chamativo. As cenas e diálogos foram elaborados de acordo com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de Geografia, priorizando o desenvolvimento do pensamento crítico, da leitura de paisagens e da relação entre os conteúdos científicos e o cotidiano dos alunos.



Figura 1 – Layout da ferramenta StoryBoardThat.



Fonte: Autores (2025).

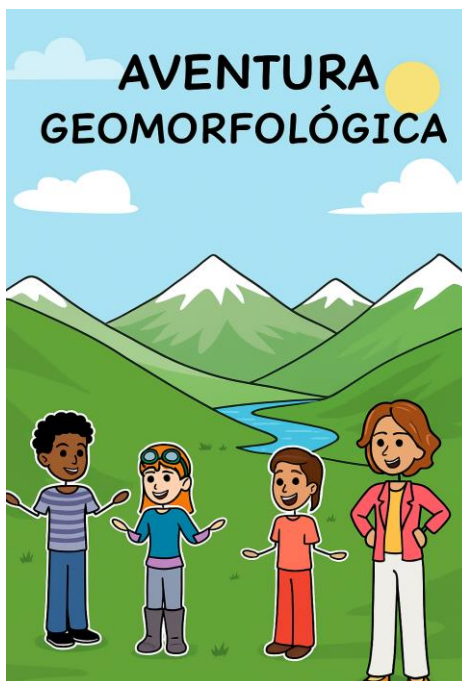
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vários estudos evidenciam que a utilização de materiais didáticos diversificados, para o ensino aprendizagem de Geografia, especificamente ao apresentar conteúdos voltados ao estudo da Geomorfologia, enfatizando os tipos de relevo, para transformar o processo de ensino aprendizagem mais diferente, simples e conectado à realidade dos alunos.

A HQ possui quatorze quadros que abordam sobre os tipos de relevo, de maneira interativa (Figura 2). O modo como os diferentes tipos de relevo é representado visualmente e conceitualmente como planaltos, planícies e montanhas auxilia o estudante a fazer ligações entre o que aprende na teoria e a prática do dia a dia, contribuindo para a compreensão dos conteúdos.



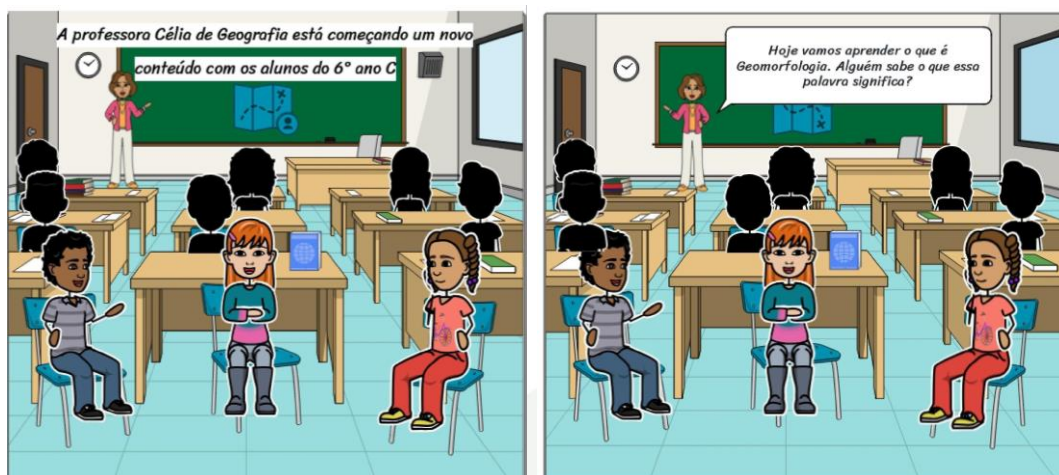
Figura 2 – Capa da História em Quadrinhos intitulada: “Aventura Geomorfológica”



Fonte: Autores (2025).

Nos quadros iniciais, a professora começa a fazer uma contextualização do conteúdo novo a ser trabalhado (Figura 3). Célia indaga os alunos sobre o que é Geomorfologia, esse recurso se torna uma estratégia para ativar o conhecimento prévio, além de contextualizar o conteúdo no ambiente escolar. A professora faz o papel importante como mediadora e facilitadora da construção do conhecimento, resultando na participação dos alunos no decorrer da aula.

Figura 3 – Inserção do leitor com contexto da HQ.



Fonte: Autores (2025).

A docente inicia uma rápida explicação sobre o que é a Geomorfologia como a ciência que estuda as formas de relevo e os processos naturais responsáveis por sua formação (Figura 4). A apresentação é feita em sala de aula, em seguida, propõe-se uma atividade interativa fora de sala “viagem mágica”. Essa mudança da sala de aula para o campo imaginário, expressa uma estratégia didática voltada à simulação e imaginação dos alunos como uma ferramenta pedagógica. A partir desse momento a história começa a desenvolver uma proposta que interliga o texto e a imagem, associando o conteúdo científico com o contexto dos personagens. Essa estratégia tem a capacidade de melhorar o engajamento dos estudantes, facilitando a compreensão dos conceitos técnicos.

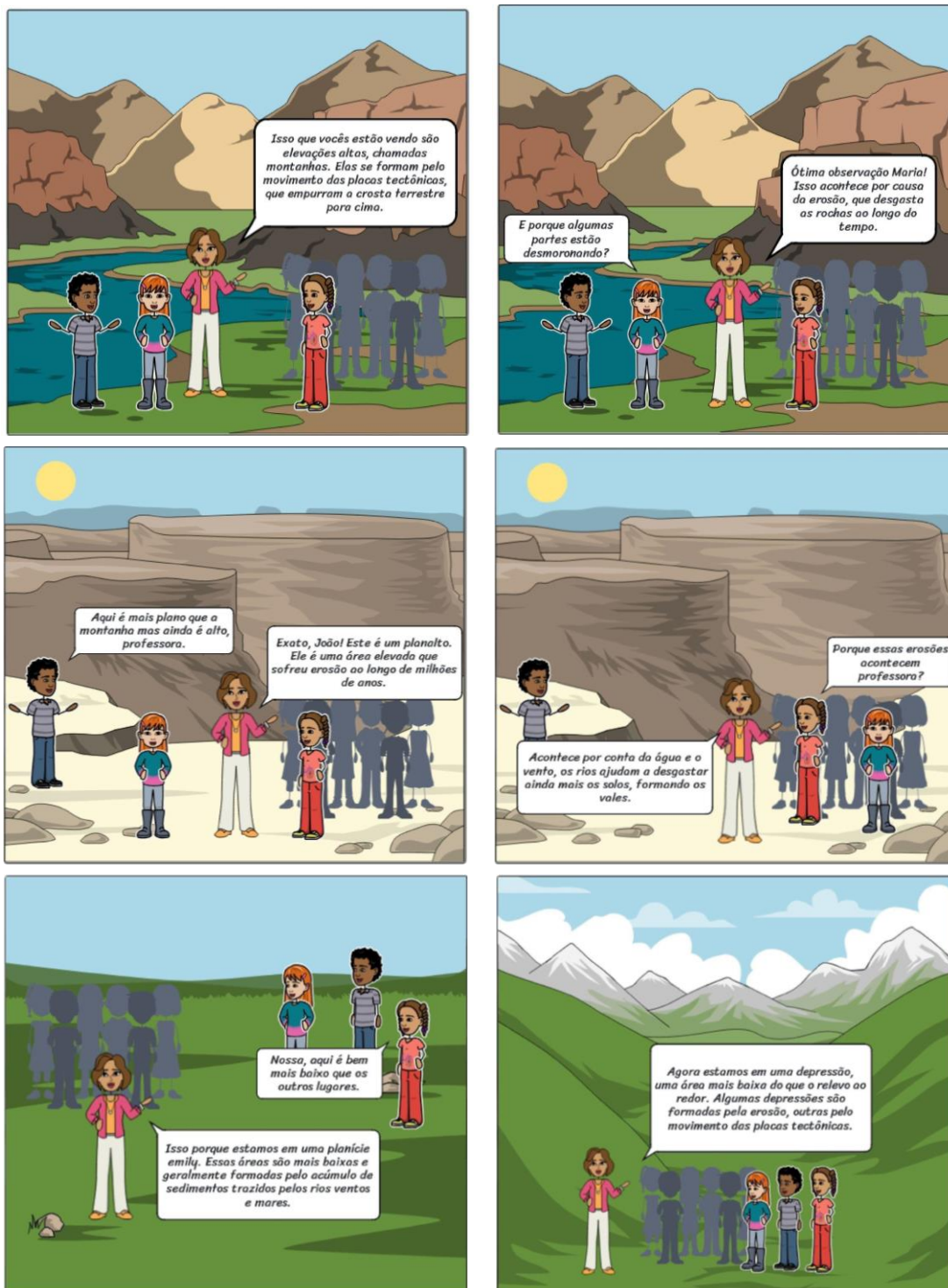
Figura 4 – Introdução ao conteúdo da HQ.



Fonte: Autores (2025).

No novo cenário, os personagens são encaminhados para uma região montanhosa, para que a professora comece a explicar como as montanhas se formam a partir das placas tectônicas (Figura 5). A representação das montanhas por meio de imagens reforça a visualização e a fixação do conceito. O cenário muda para plana, onde a Célia introduz sobre o que são as planícies, destacando que esses tipos de relevos se formam devido ao acúmulo de sedimentos. O ambiente permite que o aluno visualize uma planície realista, facilitando a compreensão da diferença entre planícies e montanhas. O personagem João participa do diálogo, demonstrando como o quadrinho promove o protagonismo estudantil, algo fundamental nas metodologias ativas. Quando os alunos são levados para a área de depressão, a professora explica que esse tipo de relevo é caracterizado por estar abaixo do nível das áreas ao redor. Esse segmento reforça a importância do conteúdo estar situado em um contexto, onde os alunos possam interagir com o ambiente e construir o significado a partir da observação.

Figura 5 – Abordagem dos principais tipos de relevo.



Fonte: Autores (2025).

Ao retornar na sala de aula, os alunos debatem sobre a viagem e evidenciam o quanto o conteúdo foi compreendido de forma atrativa (Figura 6). O uso da linguagem lúdica e criativa contribui para a fixação do aprendizado. A professora conclui a aula reforçando a importância da continuidade dos estudos e parabenizando os alunos pela participação. O último quadro também reforça a ideia de que a aprendizagem não é limitada ao espaço formal da sala de aula, mas pode ocorrer de forma interdisciplinar e imaginativa.

Figura 6 – Fim do enredo.



Fonte: Autores (2025).

A HQ Aventura Geomorfológica oferece uma abordagem atual e de fácil acesso para o ensino de Geografia, ao associar elementos da linguagem visual e textual com fundamentos científicos de maneira acessível, proporcionando o envolvimento e engajamento dos alunos. Sua estrutura contribui para a construção do conhecimento ao aproximar conteúdos de difícil aprendizado, como os temas relacionados à Geomorfologia, aproximando-os da realidade dos estudantes.

A introdução dessa técnica traz uma proximidade do estudante com a história, ao colocar figuras de alunos em cenários de aprendizagem ativa, favorecendo o engajamento dos estudantes. Além disso, trabalha a multidisciplinaridade, englobando conceitos da Geografia Física com habilidades didáticas, aumentando a compreensão dos fenômenos naturais com base em diversos conhecimentos.

A abordagem mostra também o papel da professora como mediadora da aprendizagem dos alunos, demonstrada por Célia, uma professora que age como facilitadora do processo de conhecimento. Ademais, por meio do uso de linguagem simples, imagens ilustrativas e enredo narrativo, pode ser construído um material de inclusão e acessibilidade, que tornam o conteúdo mais compreensível para diferentes perfis de alunos.



Dessa forma, a utilização de histórias em quadrinhos como instrumento pedagógico, desenvolve a leitura crítica e aumenta os repertórios linguísticos e visuais dos estudantes. Além do mais, a proposta dialoga diretamente com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), evidenciando a importância de linguagens diversas no processo de ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das histórias em quadrinhos no processo de ensino-aprendizagem representa uma importante inovação metodológica, especialmente no ensino básico. A escolha por esse formato partiu do entendimento de que os recursos visuais e narrativos são capazes de promover maior engajamento dos estudantes, despertando o interesse e facilitando a compreensão de conteúdos tradicionalmente considerados complexos, como os da Geomorfologia.

Ao aliar elementos lúdicos à abordagem científica, a HQ demonstra-se eficaz para a simplificação de conceitos, como montanhas, planaltos, planícies e depressões, bem como dos processos naturais envolvidos em sua formação. Cada quadro da história foi elaborado com o objetivo de construir uma sequência lógica, acessível e contextualizada, aproximando o conteúdo geográfico da realidade dos alunos e promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e críticas. Além disso, o uso de ferramentas digitais como o StoryboardThat alinhado com as diretrizes da BNCC, que valoriza as práticas pedagógicas que incentivam a criatividade, o uso de tecnologias e a aprendizagem.

Dessa forma, a utilização de histórias em quadrinhos como recurso didático é uma estratégia eficiente para o ensino de Geografia no ensino básico, contribuindo para o entendimento dos conteúdos. O trabalho reforça a importância da adoção de metodologias ativas e interativas, que valorizem a mediação do professor e promovam o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Geomorfologia; Ensino de Geografia; Histórias em Quadrinhos; Tipos de Relevo; Metodologias Ativas.



REFERÊNCIAS

CAMÊLO, Andressa Maria Tavares. **Histórias em quadrinhos como recurso didático para aulas de ciências do 9º ano do ensino fundamental**. 2023.

DAMASCENO, Fabiana Elayne Barros et al. Metodologias ativas no ensino de Geografia: uma revisão bibliográfica sobre seu uso na educação profissional e tecnológica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 1546-1559, 2021.

FREIRE, Luciana Martins; COOK, Janylle Pires; LIMA, Joselito Santiago de. Conhecendo a Geodiversidade da Amazônia Paraense nas Histórias em Quadrinhos (HQs): Um recurso didático no ensino de geografia física. **Estrabão**, v. 4, p. 227-236, 2023.

GOMES, Yasmim Danny Souza de et al. Histórias em quadrinhos: um recurso didático no ensino de física. **EDUCERE-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 23, n. 3, p. 1167-1186, 2023.

GUIMARÃES, Rafaela Sousa; FERREIRA, Lucimar Gracia. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LUDICIDADE: uma conexão com a sala de aula. **Revista Exitus**, n. 12, p. 49, 2022.

TÔRRES, Lucas Matheus Garcia; VIEIRA, Paulo Victor Menezes; DANTAS, Jerônimo. Histórias em quadrinhos como recurso didático-pedagógico para auxílio ao ensino da geografia. **Geoconexões**, [S. l.], v. 2, n. 19, p. 350–368, 2024. DOI: 10.15628/geoconexes.2024.14274. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/geoconexoes/article/view/14274>. Acesso em: 9 jul. 2025.

